

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Plastivida

Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos

Miguel Bahiense Neto

Presidente

Brasília, 3 de dezembro de 2013

SACOLAS PLÁSTICAS E O TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE: MEIO AMBIENTE, A SOCIEDADE E O ASPECTO ECONÔMICO

CONSUMIDOR



VAREJO



ECONOMIA

MEIO AMBIENTE



CIÊNCIA

■ MEIO AMBIENTE:

- ✓ Uso de estudos científicos para a tomada de decisões sobre o tema

■ SOCIEDADE:

- ✓ Educação pelo uso de sacolas plásticas mais resistentes, de acordo com as Normas Técnicas
- ✓ Reuso das sacolas

■ ASPECTO ECONÔMICO:

- ✓ Preservar o direito do consumidor, através da distribuição gratuita de sacolas plásticas
- ✓ O custo do eventual banimento das sacolas plásticas

MEIO AMBIENTE – OS ESTUDOS CIENTÍFICOS

ESTUDOS	FONTE	OBJETO	RESULTADOS
MICROBIOLÓGICO	Microbiotécnica	Contaminação microbiológica entre diferentes embalagens	<ul style="list-style-type: none">- Caixas de papelão usadas: 8 vezes mais bactérias; 12 vezes mais fungos. coliformes totais em 80%, coliforme fecais em 62% e E.Coli em 56%- Sacolas de pano: 4 vezes mais bactérias; 5 vezes mais para fungos, coliformes totais em 58%- Sacolas Plásticas: sem coliformes totais fecais e E.Coli
BRITÂNICO	Agência Ambiental do Reino Unido	Impactos do ciclo de vida de diferentes sacolas	<ul style="list-style-type: none">- Sacolas plásticas: Melhor desempenho ambiental em 8 das 9 categorias analisadas. Destaques:<ul style="list-style-type: none">✓ Menor emissão de CO₂✓ Menor consumo de matérias primas
ESTUDO ECO-EFICIÊNCIA	Fundação Espaço Eco	Ecoeficiência de sacolas no Brasil	<ul style="list-style-type: none">- O estudo conclui que a ecoeficiência dos diferentes tipos de sacolas para transporte de compras está associada ao perfil do consumidor, ou seja, volume de compras e frequência de idas aos supermercados e descarte de lixo

ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DE SACOLAS DE SUPERMERCADOS*

Conclusão do Estudo:

As sacolas plásticas têm melhor desempenho ambiental em 8 das 9 categorias analisadas

- 1- Efeito Estufa
- 2- Esgotamento de recursos
- 3- Eutrofização
- 4- Toxicidade Humana
- 5- Ecotoxicidade aquática de água doce
- 6- Ecotoxicidade aquática marinha
- 7- Ecotoxicidade terrestre
- 8- Oxidação fotoquímica
- 9- Acidificação

Fonte: Agência do Meio Ambiente do Reino Unido

*Produtos avaliados pelo estudo: Sacola plástica (PEAD), Sacola plástica (PEAD) com pó degradante, Sacola Biodegradável (amido+poliester), Sacos de Papel, Sacola Retornável (PEAD), Sacolas Retornável (PP) e Sacolas de Algodão



**ESSES ESTUDOS DE REFERÊNCIA
CONCLUEM QUE AS SACOLAS PLÁSTICAS
SÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADAS,
PORTANTO, SUA UTILIZAÇÃO TEM
AMPLO RESPALDO CIENTÍFICO**

POSICIONAMENTO PLASTIVIDA

- Educação pelo uso de sacolas plásticas mais resistentes, de acordo com as Normas Técnicas da **ABNT**, como a melhor alternativa para combater o desperdício

Programa de
Qualidade e
Consumo
Responsável de
Sacolas Plásticas



Qualidade (Norma Técnica ABNT NBR 1493) e Educação Ambiental

Conscientizar a população

com base nos 3 R's

Reduzir, Reutilizar e Reciclar

O “Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas”

Educação para a conscientização

Objetivo	Combater o desperdício de sacolas. Reduzir o consumo de sacolas em 30% do consumo até 2012, base 2007
Como	<ul style="list-style-type: none">• Educação do varejo e da indústria para utilização e fabricação, respectivamente, de sacolas plásticas mais resistentes, conforme a Norma Técnica ABNT NBR 14937:10, acabando, assim, com o uso em duplicidade e a subutilização.• Promoção do uso responsável e dos 3R's
Criação	Setembro de 2007

Educação e Informação

Educação do consumidor através de operadores de caixa, empacotadores e gerentes de lojas



SOCIEDADE – A EDUCAÇÃO COMO SOLUÇÃO

PARCEIROS

ESTADO	PARCEIRO
São Paulo	Ass. Brasileira (ABRAS) e Prefeitura de São Bernardo do Campo
Rio Grande do Sul	Ass. Gaúcha
Bahia	Ass. Baiana
Pernambuco	Ass. Pernambucana
Santa Catarina	Ass. Catarinense
Rio de Janeiro	Ass. Fluminense
Brasília	Ass. Brasiliense
Goiás	Ass. Goiana

Fonte: Plastivida

RESULTADOS OBTIDOS

ANO	QUANTIDADE (bilhões)	ECONOMIA
2007	17,9	---
2008	16,4	8,4%
2009	15,0	16,2%
2010	14,0	21,8%
2011	12,9	27,9%
2012	12,1	32,4%

Fonte: Abief

Raio “X” Sacolas plásticas versus Sacos de Lixo

Produto	Matéria Prima	Classificação	Aplicações (Uso e Reuso)	Destinos	Custo
Sacolas Plásticas	PE virgem ou reciclado (tons pastel, cinza, esverdeada, etc.)	Reutilizáveis	1º Transporte de Compras 2º Descarte de lixo - 94% dos domicílios usam sacolas destas formas*		
Sacos de Lixo	PE virgem (azul) ou reciclado (preto)	Descartáveis	Único: descarte de lixo	Aterros Sanitários	Estimativa AGAS: R\$ 15,00/mês/família

* Estudo FIPE, setembro de 2013

O VAREJO COMPROVA A EFICIÊNCIA DO PROGRAMA

PROGRAMA DE QUALIDADE E CONSUMO RESPONSÁVEL DE SACOLAS PLÁSTICAS:

- A Associação Gaúcha de Supermercados (**AGAS**) é **signatária do Programa desde 2008**
- A **redução** no consumo de sacolas plásticas **atingiu 20% antes da regulamentação da Lei da qualidade das sacolas**

LEI ESTADUAL Nº 13.272/2009, REGULAMENTADA EM 2/7/2012:

“Obriga a disponibilização de sacolas plásticas, por supermercados e outras casas de comércio, dentro dos padrões estabelecidos pela norma nº 14.937 da ABNT”.

Objetivo/Justificativa: Oferecer ao consumidor produto mais resistente, para evitar a sobreposição de sacolas no transporte dos volumes mais pesados e promover sua reutilização, consumindo, assim, menos matéria prima e preservando o meio ambiente.

O VAREJO COMPROVA A EFICIÊNCIA DO PROGRAMA

Campanha: “SACOLA BEM UTILIZADA AJUDA O MEIO AMBIENTE”

Signatários: AGAS, Ministério Público do RS e Fecomércio-RS



Antônio Cesa Longo – presidente da AGAS
João F. Micelli - Vice-presidente da Fecomércio-RS
Têmis Limberger - Ministério Público Estadual - RS
Miguel Bahiense – presidente da Plastivida

**Assinatura do
TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**
que apoia a campanha e se baseia
em ações de educação ambiental e
de promoção do consumo
responsável de sacolas plásticas



**SACOLA BEM UTILIZADA
AJUDA O MEIO AMBIENTE**

Aproveite toda a capacidade de sua sacola plástica. Reduza o consumo, reutilize e recicle. O nosso meio ambiente agradece.



CORREIO DO POVO - ECONOMIA - PORTO ALEGRE - RS - 22/05/11 - Pág. 06

AGAS: FIM DA SACOLA SERÁ ONEROSO

O presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), **Antônio Cesa Longo**, acredita que, na prática, a extinção das sacolas plásticas nos supermercados significaria apenas a troca de cor do saco de lixo, de branco para preto.

"Com o fim da distribuição gratuita, **cada família seria onerada em R\$ 15,00 mensais**, em média, para a compra das embalagens de destino do seu lixo", calcula Longo, ressaltando que a sacola plástica só causa dano se houver uso irresponsável.

EXPERIÊNCIA DE BELO HORIZONTE/MG

ESTADO DE MINAS
www.em.com.br
10 DE ABRIL DE 2011

Esportes
UBERLÂNDIA TEM PERDIDA O BASQUETE

ABORTO DE ANENCÉFALOS TEM MAIORIA NO SUPREMO

vstp Consulado dos EUA deve ser antecipado

CACHOEIRA

PHI Servidores: quanto ganha o prefeito?

MAIS 3 VÍTIMAS RECONHECIDAS ESTUPRADOR DO ANCHETA

ACIDO

MAIS 3 VÍTIMAS RECONHECIDAS ESTUPRADOR DO ANCHETA

VIDA VIRTUAL

QUEM SE DEU BEM UM ANO DEPOIS DA LEI DA SACOLINHA

Consumidor

Meio ambiente

Supermercados

BRT Superfaturamento põe olho de Cidreira em cheque

GERAIS

10%
Aumento de preços em supermercados

97%
Aumento de preços em lojas de varejo

15 mil
Número de sacos de plástico descartados em Belo Horizonte

1,2 bilhão
Valor em reais de sacos de plástico descartados em Belo Horizonte

A LEI PEGOU. E QUEM LEVOU?

UM ANO DEPOIS DE DECRETADO O FIM DAS SACOLAS TRADICIONAIS NO COMÉRCIO DE BH, CONSUMIDOR FOI OBRIGADO A MUDAR DE HÁBITOS E ADOPTAR EMBALAGENS DE PAU-ÍLIO OU REUTILIZÁVEIS

COMERCIANTES DIZIAM QUE 165,6 MILHÕES DE SACOLAS DEIXARAM DE CIRCULAR NA CAPITAL. JÁ A INDÚSTRIA DO PLÁSTICO SUSTENTA QUE O USO DE "SACOS DE LIXO" CRESCEU ATÉ 30% E O PREÇO SUBIU 400%

NO ASPECTO FINANCEIRO, SUPERMERCADOS FORAM OS MAIS BENEFICIADOS. EM UMA ESTIMATIVA CONSERVADORA, DEIXARAM DE GASTAR QUASE R\$ 6 MILHOES EM EMBALAGENS QUE ANTES DISTRIBUÍAM

Como foi a Lei Seca?

Superfaturamento põe olho de Cidreira em cheque



Plastivida

Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos

O IMPACTO NO CUSTO DE VIDA DECORRENTE DA PROIBIÇÃO AO USO DE SACOLAS PLÁSTICAS

ASPECTO ECONÔMICO – O CUSTO AO CONSUMIDOR

Cenário: Banimento de sacolas plásticas

Objetivo: avaliar, neste cenário, o aumento da demanda de:

- **Sacolas retornáveis e sacolas biodegradáveis** no transporte das mercadorias até a residência;
- **Sacos de lixo** em substituição às sacolas plásticas nos usos intermediários e no uso final.

ASPECTO ECONÔMICO – O CUSTO AO CONSUMIDOR

METODOLOGIA

- ✓ Famílias entrevistadas: 648 (504 residências e 144 apartamentos)
- ✓ Cidade: São Paulo/SP
- ✓ Período: julho e agosto/2013

- A Fipe avaliou três padrões atuais de uso das sacolas plásticas:
 - **uso primário**, no transporte das mercadorias do supermercado até as residências;
 - **uso intermediário**, para o recolhimento do lixo de cozinha, banheiros, dejetos de animais etc.;
 - **uso final**, na disponibilização do lixo domiciliar para o recolhimento por parte do serviço municipal de limpeza.

ASPECTO ECONÔMICO – O CUSTO AO CONSUMIDOR

CONCLUSÕES

CUSTO MENSAL, POR FAMÍLIA, COM COMPRAS DE SACO DE LIXO, SACOLAS RETORNÁVEIS E SACOLAS BIODEGRADÁVEIS

Cenário:
Distribuição de sacolas plásticas

R\$ 4,29

Cenário:
Banimento de sacolas plásticas

R\$ 10,56

Variação de 146,10%

ASPECTO ECONÔMICO – O CUSTO AO CONSUMIDOR

- A participação dos gastos com sacos de lixo, sacolas retornáveis e sacolas biodegradáveis no orçamento das famílias se elevaria de 0,1335% para **0,328%**, do orçamento mensal por domicílio.
- Essa participação ficaria próxima a itens essenciais como o **ARROZ** e o **FEIJÃO**

Índice IPC- Fipe POF-2009/2010 **	%
Farinha de trigo	0,0707
Água sanitária	0,1033
Xampu	0,1240
Detergente	0,1427
Creme dental	0,1545
Material Escolar	0,1711
Margarina	0,2107
Ovos	0,2219
Sabonete	0,2274
Batata	0,2350
Tomate	0,2380
Macarrão	0,2473
Embalagens (*)	0,3280
Papel higiênico	0,3408
Óleo de soja	0,3704
Feijão	0,3933
Açúcar	0,3947
Sabão em pó	0,4848
Café em pó	0,5567
Arroz	0,7436
Franco	0,9106
Gás de botijão	1,0379
Leite	1,0481
Pão francês	1,4009
Água/esgoto	1,8182
Gasolina	2,0184
Carnes Bovinas	2,1749
Energia elétrica	3,7922

Índice FIPE da participação de alguns itens no orçamento das famílias:

() Embalagens retornáveis, biodegradáveis e sacos de lixo, na hipótese das sacolas plásticas deixarem de ser entregues ao consumidor pelos supermercados.*

**POF: Pesquisa de orçamentos familiares Brasil

fipe

Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

 **Plastivida**
Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos



Plastivida

Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos

Obrigado!

plastivida@plastivida.org.br

www.plastivida.org.br